



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7621 | Salvador, terça-feira, 05.02.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



SINDICATO - 86 ANOS

**Informalidade impacta na arrecadação da Previdência**

Página 2

**Brasil do desalento e do trabalho desqualificado**

Página 4

## Uma história de resistência

A história do Sindicato dos Bancários da Bahia, completados ontem, 4 de fevereiro, fala por si só. São 86 anos de uma entidade transparente, organizada e engajada na luta em defesa da categoria e por uma sociedade brasileira mais justa e igualitária. Página 3

MANOEL PORTO



Bolo e parabéns para um sindicato consciente, forte e combatente. A entidade completou 86 anos de história. A festa também teve protesto



# Informalidade reflete na Previdência Social

Arrecadação teve redução significativa após aumento de trabalhadores informais

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ALÉM** de sucatear os bancos públicos, entregar o pré-sal às grandes petrolíferas estrangeiras e extinguir políticas públicas, a 'herança' deixada pelo governo Temer gerou outros retrocessos. O aumento da informalidade em 2018 contribuiu para a queda no número de contribuintes para a Previdência entre as pessoas ocupadas no país.

Em 2015, do total de brasileiros ocupa-

dos, 65% contribuía. No ano seguinte, a proporção subiu para 65,5%. Os percentuais foram para 64,1% e 63,4%, respectivamente, em 2017 e no ano passado.

O índice de não contribuição passou de 35,4% para 36,6%, de 2014 a 2018. Subiu de 32,6 milhões para 33,6 milhões (3%) o número de pessoas que não participam. Já a quantidade de contribuintes caiu de 59,5 milhões para 58,2 milhões (-2,1%). Houve crescimento de 3,3 somente de 2017 para 2018 entre os que não contribuía.

Os dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua do IBGE apontou recorde na informalidade em 2018. Registrou menor número de empregados com carteira assinada (32,9 milhões).



Sem a garantia do emprego formal, trabalhador informal não consegue contribuir com a Previdência

## Reunião com banco Pan ocorre amanhã

**ANUNCIADA** para hoje, a reunião do Sindicato com o Banco Pan foi transferida para amanhã, na sede do SBBA, às 14h. Na pauta, o pagamento da gratificação semestral dos funcionários, cláusula que consta no aditivo Bahia do Acordo Coletivo renovado na última campanha salarial, assinado com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

Tão logo ficou sabendo da recusa do Pan em pagar a gratificação semestral dentro do

prazo previsto no acordo, o Sindicato entrou em contato com o banco para discutir a questão e garantir o direito dos empregados.

Está ocorrendo um equívoco do banco na interpretação do aditivo Bahia do Acordo Coletivo. E a intenção do Sindicato é justamente corrigir a distorção, de forma a evitar qualquer prejuízo para os trabalhadores. A reunião de amanhã é aguardada com grande expectativa.



## TEMAS & DEBATES

### Democracia tutelada

Rogaciano Medeiros\*

A intromissão absurda do Judiciário em questão regimental do Legislativo, ao ponto de o STF (Supremo Tribunal Federal) determinar votação fechada na eleição para a presidência do Senado, depois de a própria Casa ter decidido por voto aberto, reafirma a disenteria institucional que tomou conta do Brasil depois do golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016.

Há mais de 2 anos o país vive sob Estado de exceção, com seguidas e graves violações constitucionais promovidas por personalidades e poderes influentes da República, inclusive aqueles que deveriam zelar e proteger a Constituição. A excepcionalidade virou regra, principalmente quando se trata de demonizar, derrotar e destruir os inimigos do rei.

Um período de excepcionalidades prolongado demais e seriamente preocupante, pois revela a consolidação de um regime autoritário que caminha para uma ditadura. A diferença, e isso pode estar iludindo grande parte da sociedade, é que ao contrário do passado, em vez das botas, tanques e fuzis, agora as elites utilizam os tribunais, as togas e a mídia. Ameniza, dá uma falsa sensação de normalidade, de que as instituições estão funcionando e a democracia exercida. Ilusão, pois na real a lei está em movimento para viabilizar o abuso de poder, assegurar privilégios e afirmar hegemonia.

A ruptura decorrente do *impeachment* sem crime de responsabilidade abriu espaço para todo tipo de aventura. Sem legitimidade e comprometido unicamente em satisfazer o mercado, Temer não conseguiu conter o agravamento da crise política e econômica. A chance de retomada da normalidade era a eleição presidencial do ano passado. No entanto, a inabilitação do ex-presidente Lula, líder disparado das pesquisas, e o uso massivo de *fake news* via *Whatsapp*, a fim de manipular a opinião pública, colocaram sob suspeita o resultado das urnas. Comprometeram a legitimidade.

O país continua perigosamente dividido. Uma divisão que cada vez mais abre espaço para os militares. Está evidente que hoje o poder moderador no Brasil vem dos quartéis. Sem dúvida, o mercado e o Judiciário têm expressiva participação, mas a caserna tem a decisão final. O Legislativo e a mídia são importantes, mas estão no plano de coadjuvantes. Comando único. De democracia mesmo, só sobrou o voto. E olhe lá.

\* Rogaciano Medeiros é jornalista  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

## Na Caixa, objetivo é garantir delta para todos empregados

**DESDE** 20 de janeiro, 77.736 mil empregados da Caixa receberam a ascensão no PCS (Plano de Cargos e Salários) nos valores referentes à promoção por mérito 2019, ano base 2018. Dos trabalhadores considerados aptos à promoção, 96% foram contemplados.

Os deltas são resultado da mobilização da campanha salarial de 2008. Porém, nos últimos dois anos cerca de 20% dos empregados ficaram de fora da progressão na carreira. Ano passa-

do, o índice caiu para 4%. Mas, os representantes dos trabalhadores querem assegurar que todos recebam delta e que a Caixa volte ao regramento que possibilita atingir o segundo delta.

A cobrança do movimento sindical é maior porque o assunto não foi discutido pela direção da instituição em 2014, por exemplo. Apenas após pressão dos empregados, foi pago um delta para todos os promovíveis, com a inclusão da sistemática no acordo coletivo assinado em 2015.

JOÃO UBALDO



Dos empregados da Caixa considerados promovíveis, 96% foram contemplados com ascensão

## Funcionários e BB se reúnem

**A COBRANÇA** por dependentes, mudança na governança e a quebra da proporcionalidade contributiva entre Banco do Brasil e associados da Cassi foram os principais assuntos debatidos entre entidades representativas e direção do BB, em negociação na semana passada.

Um novo encontro ocorre amanhã. Na última rodada, os representantes dos funcionários defenderam que se tome como ponto de partida da negociação a proposta construída pelas entidades e corpo técnico da Cassi.

Também ressaltaram que não se pode desconsiderar a liminar que suspende a aplicação das resoluções CGPAR 23 para funcionários do BB, além de construir uma proposta que tenha o mínimo de consenso para se levar a decisão do corpo social. O banco propôs que os três blocos negociem: governança, custeio e outros temas do estatuto da Cassi. Também apresentou uma proposta de modificação no modelo de governança e apresentará sugestão com itens de custeio na próxima reunião.

## A PLR do Bradesco é antecipada para amanhã

**FRUTO** da mobilização do Sindicato, o Bradesco anunciou a antecipação da segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) para amanhã. O prazo dado aos bancos para o pagamento do benefício é até 1º de março.

O Bradesco também antecipará o teto da PLR, que consiste na regra majorada de 2,2 salários com teto de R\$ 27.802,48. Além do teto da parcela adicional, que é R\$ 4.711,52, com desconto da primeira parcela da PLR.

# Uma história de conquistas

São mais de oito décadas em defesa dos bancários

ILANA PÉPE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A TRAJETÓRIA** do Sindicato dos Bancários da Bahia se confunde com as conquistas da categoria. A entidade completou 86 anos ontem, 4 de fevereiro, lembrando a forte representatividade na vida dos trabalhadores e da população.

Conquistas como a jornada de seis horas, sábados de folga, data-base unificada, licença maternidade de seis meses, PLR foram lembradas durante ato realizado pela manhã em uma agência de Salvador. “O Sindicato é extremamente útil nas lutas dos bancários. Está

onde não podemos ir”, se alegrou uma bancária.

“Sindicalizada há 33 anos, sempre que precisei da entidade tive suporte. Nem plano de saúde tínhamos, mas graças ao Sindicato isso foi conquistado”, afirmou outra bancária.

Mais do que nunca, resistir ao avanço neoliberal e à ofensiva do sistema financeiro pela ampliação dos lucros em detrimento da saúde do trabalhador é a missão do Sindicato dos Bancários da Bahia. “A história dos bancários é marcada profundamente por uma longa trajetória de homens e mulheres de coragem que se dispuseram a fazer a luta coletiva. Todos os direitos conquistados ao longo desses anos são frutos da participação decisiva do Sindicato”, afirmou o presidente da entidade, Augusto Vasconcelos.

MANOEL PORTO



Sindicato dos Bancários garantiu diversas conquistas ao longo dos 86 anos

## A importância política da atividade sindical bancária

**OS DIREITOS** dos trabalhadores estiveram na berlinda em diversos governos. Com Bolsonaro não é diferente. E em todas as situações os sindicatos sempre estão prontos para entrar em ação.

O sistema financeiro, que lucrrou R\$ 77 bilhões em 2018, oprime para que o trabalhador não tenha voz, para fechar os sindicatos e enfraquecer os funcio-

nários. Além de sempre tentar diminuir salários e retirar direitos.

O Sindicato dos Bancários se notabiliza pela defesa e qualidade do emprego. Após a reforma trabalhista muito foi retirado do trabalhador, inclusive o direito de saber previamente quanto irá receber no fim do mês, graças aos contratos intermitentes.

# Postos de trabalho sem qualidade

Informalidade e desalento têm disparo no país

ILANA PÉPE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AS VAGAS** de trabalho abertas no ano passado são de péssima qualidade. Resultado da reforma trabalhista, os empregos têm, em geral, salários menores e menos direitos. A informalidade também está crescendo e bateu nível recorde, assim como o número de desalentados.

Os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Es-



No país, cresce o número de pessoas que optam por não procurar emprego

tatísticas) mostram ainda que, um ano após a reforma trabalhista, a taxa de desemprego é

90,3% maior do que em 2014, ano com o menor nível da série histórica, com 6,743 milhões de

pessoas sem trabalho.

A pesquisa aponta que o número de desalentados - pessoas que desistiram de procurar emprego - triplicou em quatro anos, saiu de 1,532 milhão para 4,736 milhões. No ano passado, o país tinha 32,929 milhões de empregados com carteira assinada, queda de 10,4% em relação a 2014.

Os trabalhadores por conta própria também atingiu o maior nível da série histórica, 11,189 milhões. Diante de um cenário tão ruim e sem perspectivas de melhoras com o que é apresentado pelo governo, os cidadãos ficam ainda mais preocupados com o futuro.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

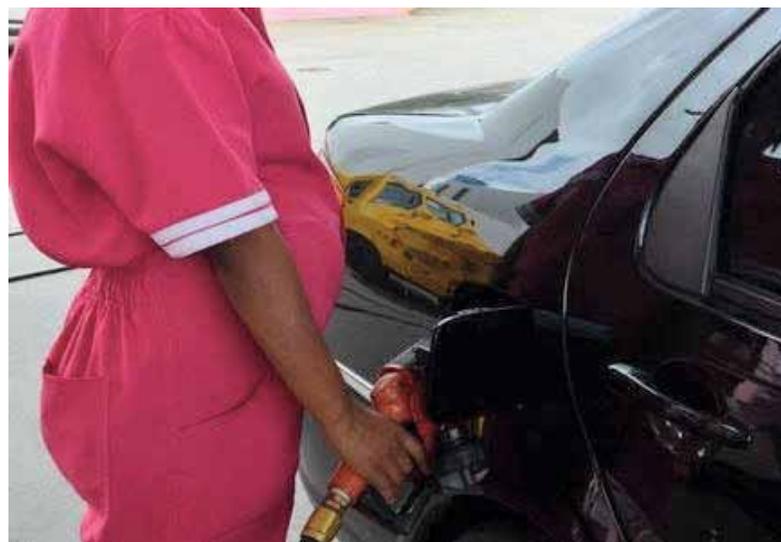
**FACILITADORES** Montado no Legislativo o esquema para aprovar a agenda ultraliberal do governo Bolsonaro, que inclui privatização radical, maximização dos lucros, corte de direitos e restrições das liberdades. A eleição de Davi Samuel Alcolumbre Tobelem (DEM-AP) para a presidência do Senado e a reeleição de Rodrigo Maia (DEM-RJ) na Câmara Federal facilitam para o mercado. Sob o domínio do capital.

**PERFIL** Davi Samuel Alcolumbre Tobelem (DEM-AP), novo presidente do Senado após o STF determinar eleição secreta - a Casa havia decidido por voto aberto - segue o perfil do governo Bolsonaro. Eleito em 2014, com ajuda financeira da JBS, fez apenas sete discursos, dos quais três em apoio ao *impeachment* e dois à reforma trabalhista. Precisa desenhar?

**PARECIDO** Uma combinação de triste lembrança para a democracia brasileira. O DEM, que tem origem na ditadura civil militar (1964-1985), no comando do Legislativo com a eleição de Alcolumbre para a presidência do Senado e a reeleição de Maia na Câmara. Para completar o quadro, os militares cada vez mais assumem o controle do governo. Coincidência?

**DETALHE** Dado importante que não pode passar despercebido. O novo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), mantém como funcionária do gabinete Denise Veberling, que é esposa do ministro chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, do DEM do Rio Grande do Sul, reeleito ano passado deputado federal. Está claro.

**PAZ** A mídia paroquial faz de conta que o assunto nem existe. Mas, as informações da imprensa estrangeira são de que a campanha capitaneada pelo escritor Perez Esquivel para garantir à Lula o Prêmio Nobel da Paz cresceu muito na reta final. O prazo de apoio encerrou na quinta-feira passada. Se o ex-presidente for realmente o escolhido, será mais uma desmoralização para Moro, Dallagnol e o próprio Bolsonaro.



Grávidas em local insalubre. O caso pode se tornar ainda mais grave

## Projeto obriga grávida a trabalhar em lugar insalubre

**APÓS** a reforma trabalhista, grávidas e lactantes passaram a poder trabalhar em ambientes insalubres. A decisão, que já entrou na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), foi alvo de muitas mudanças e discussões. E não sendo pouco, um projeto de lei do Senado pode trazer mais uma alteração.

A proposta que tramita no Senado é de permanecer a possibilidade de gestantes trabalharem em níveis médio e mínimo de insalubridade, mediante atestado médico. Já para as lactantes, as mulheres em período

de amamentação, o trabalho continua permitido em todos os graus de insalubridade.

Antes da reforma, grávidas e lactantes não podiam continuar em atividade insalubre sob nenhuma hipótese, devendo ser transferida para uma atividade salubre. Uma Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) tramita no STF (Supremo Tribunal Federal) questionando a constitucionalidade do dispositivo trazido pela reforma trabalhista. A relatoria é do ministro Alexandre de Moraes e ainda não entrou em pauta.